

NOME: ALECSANDER ALVES

TÍTULO: O ENSINO DO AUDIOVISUAL NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS

AUTORES: RICHARDSON NICOLA PONTONE, ALECSANDER ALVES, RICHARDSON NICOLA PONTONE, NÁDIA PIACESI CUNHA RAMOS, ALECSANDER ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, CINEMA, DOCUMENTÁRIO, FORMAÇÃO AUDIOVISUAL

RESUMO

O projeto de extensão "CINELAB - Laboratório de vídeo e cinema para estudantes de escolas públicas" busca estimular o conhecimento das técnicas e produção de conteúdos audiovisuais, principalmente documentários para estudantes de Fundamental 2 e Médio de Escolas Públicas. As matérias lecionadas junto as disciplinas de história e geografia, passam pela história da arte e cinema até as funções da equipe produtiva. O objetivo geral do projeto é gerar o conhecimento e interesse dos alunos, tendo também como objetivos específicos: interdisciplinaridade com matérias da grade curricular deles e a capacitação. Além disso, para que o projeto fosse executado foi criada uma Apostila com conteúdo baseado no oferecido pela Associação de Curtas Minas e apresentação do projeto em escolas no primeiro semestre de 2018. A partir do segundo semestre as aulas tiveram início na Escola Municipal Padre Guaritá, localizada no Bairro São Roque em Divinópolis. Para as oficinas de linguagem audiovisual foram criados slides, usadas análises de produtos audiovisuais e outras peças artísticas, além de dinâmicas realizadas em sala para estimular a criatividade e o entendimento dos alunos. Além disso, foram usados de amparo materiais de estudo como a apostila gerada, o livro História da Arte de Gombricht, Da criação ao roteiro de Doc Comparato, A imagem de Jacques Aumont e o Manual da animação de Richard Williams. As repercussões até dado momento são a de interesse dos alunos pela área do audiovisual e a percepção desses quanto ao fazer cinema. Além disso, foram observados a melhoria do desempenho dos alunos quanto ao seu repertório. Logo, percebeu-se que o projeto é de extrema importância para os estudantes contemplados pois eles puderam ter um contato com uma área que costuma ser mal interpretada e vista como elitizada. No mais, para os alunos monitores as aulas foram benéficas para que pudessem aprender a ser professores e passar o conhecimento adquirido durante a graduação em comunicação.